CARTA
DO
RIO DE JANEIRO,

Vinda em o Navio Estrella do Norte, com 78 dias, sahido em 2 de Janeiro deste anno, e chegado ao Porto.

Rio de Janeiro 2 de Janeiro de 1821.

Escrevemos-lhe em 31 de Dezembro do anno passado; e como se demorasse o Bergatim *Estrella do Norte*, portador daquella e desta, por isso tivemos occasiaõ de saber as causas que entaõ ignoravamos, da suspensaõ que já existia da sahida do Correio no 1. deste, as quaes consta serem *o ter El-Rei resolvido reconhecer o presente Governo desses Reinos, e a necessaria, e heroica resoluçaõ do Povo Portuguez, que, sem manchar a gloria ad-*

quirida por tantas façanhas, e provas de fidelidade, se deliberou por huma unanimidade, e conducta, pouco ou nenhumas vezes vista na Historia do Mundo, a evitar o abysmo da desventura, do qual estava quasi no ultimo gráo.

Diz-se que o dito Correio sahirá por tres dias, e que será portador daquella feliz nova, que porá a sublime Corôa á immortal resoluçaõ desse Povo fiel, e magnanimo.

Nós temos sentido com esta noticia aquella preciosa sensaçaõ que V. m. bem póde presumir em quem tem hum coraçaõ todo Portuguez, e amante da paz. Naõ duvidamos de que a chegada do Conde de Palmella fosse a venturosa origem desta estimavel decisaõ; pois o que faltava a El-Rei (segundo o nosso pensar) para ha mais tempo assim o ter decidido, naõ era talvez mais do que o conhecimento real do verdadeiro estado desse paiz, no qual julgamos o faria entrar o Conde.

Felicitamo-lo, pois, e a todos os nossos compatriotas por esta taõ desejada resoluçaõ.

« Nunca nos enganámos com as benevolas intenções de S. M., nem com os bons

sentimentos, e illustradas idéas do Conde de Palmella, o que comprovamos com o que sempre escrevemos em Londres no nosso Microscopio de Verdades.

NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA. COM LICENÇA DA COMMISSAÕ DE CENSURA.

Auctor do Microscopio de Verdades — Francisco de Alpoim e Menezes